

Núcleo de Taquigrafia 040440  
Notas Taquigráficas Sem Revisão.

AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA REALIZADA NO CINE TEATRO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ NO DIA 04 DE ABRIL DE 2011 PARA TRATAR DA REFORMA OU CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO DE TERESINA, SOB A PRESIDÊNCIA DO DEPUTADO FERNANDO MONTEIRO.

O Sr. PRESIDENTE (Fernando Monteiro - PTB) - Bom dia a todos. Quero aqui saudar o Dr. João Alberto, representante da Prefeitura de Teresina; o nosso prezado Deputado Federal, Hugo Napoleão, que muito bem aqui já está sentado; o Deputado Federal, Júlio César; o Dr. Sigifroi Moreno Filho, presidente da OAB; o Dr. Pedro Soares, superintendente do IBGE; o Sr. Enoque Pereira dos Santos, representante da CUT; Dona Elza Freire, coordenadora da Comissão de Moradores; o Dr. Araújo, presidente do CREA; e convidar todos os deputados estaduais que aqui se encontram presentes também para comporem aqui a nossa Mesa de trabalho; todos os colegas deputados estaduais aqui presentes.

Bom, como é do conhecimento de todos, este assunto tomou conta de Teresina, é realmente um momento importante e nós esperamos que esta Audiência Pública leve a um caminho. É evidente que aqui nós teremos uma discussão para esclarecer os fatos. Existem muitas informações distorcidas, muitas informações que deixam todos na dúvida. Este é o motivo desta Audiência Pública, ouvir as partes interessadas, ouvir a todos, para que a gente tenha uma posição concreta do que realmente vai ser feito nesta primeira etapa e, exatamente, para falar dos objetivos desta Audiência Pública, o que se pretende com esta Audiência que é fruto de um requerimento aprovado por esta Casa, um requerimento do Deputado Firmino Filho que requereu esta Audiência, exatamente para que a gente possa deixar bem claro qual é o objetivo desta Audiência, e repito, ouvir as partes interessadas, ouvir a todos os segmentos que estão envolvidos neste trabalho, para que todas as dúvidas sejam dirimidas. E aqui nós vamos passar a palavra, por dez minutos, para o autor do requerimento, Deputado Firmino Filho falar o que a Assembleia quer com esta Audiência Pública? Quer realmente ouvir a Infraero, a Prefeitura, o Governo do Estado, quer ouvir estes que estão envolvidos diretamente com a execução dos trabalhos. Qual é o projeto que tem. O que é que vai ser executado. E ouvir também daqueles, que a comunidade que é para quem a obra serpa executada, o que é que a comunidade espera daqueles que vão executar esta ação.

Então, para falar dos objetivos desta Audiência Pública, nós vamos passar a palavra para o Deputado Firmino Filho, antes, registrando a presença do Vereador Chico Wilson, representando a Câmara Municipal, que convido para fazer parte da Mesa. Com a palavra, por 10 minutos, o Deputado Firmino Filho, a quem peço o cumprimento do horário.

O Sr. FIRMINO FILHO - Bom dia. Deputado Fernando Monteiro me deu uma missão impossível, falar sobre esse tema em apenas 10 minutos, vamos tentar cumprir.

De onde nasceu esta audiência? Fui convidado pela nossa amiga Nati para uma reunião no Itaperu, na igreja. Nessa reunião nós vimos a exposição de um técnico da Prefeitura acerca do processo de reforma e ampliação do aeroporto de Teresina. E nos foi colocada várias informações. A reforma teria várias fases, uma série infinita de fases que precisaria de mais espaço físico para acontecer ao longo dessas várias fases. No total, um pouco mais de mil e cem famílias seriam desapropriadas. Portanto, essa informação foi repassada para a comunidade, repassada por um técnico da Prefeitura em uma audiência na Igreja do Itaperu. Após essa reunião, nós tivemos várias outras reuniões com a comunidade: reunião no hotel, reunião no Clube do Gari, algumas reuniões que eu não pude participar, enfim, a comunidade se mobilizou. Tivemos também uma Audiência Pública na Câmara de Vereadores. Durante esse tempo apareceram algumas novidades, algumas informações que não estavam disponíveis. Em primeiro lugar, da existência de um decreto de utilidade público com fim de desapropriação que foi assinado pela Prefeitura Municipal de Teresina.

Em segundo lugar, apareceram também alguns questionamentos da própria Infraero, dizendo que o projeto de reforma e ampliação da Infraero não estava sendo bem entendido e que estava sendo deturpado especialmente pelos políticos, achando que o comportamento dos políticos estava sendo dominado com certa demagogia, com certo populismo.

Portanto, nós entendemos que a verdade tem que ser dita, nós queremos de fato saber qual o projeto da Infraero. Primeiro objetivo desta audiência. Saber qual o projeto da Infraero, para saber quais as consequências? Nós queremos também a busca - caso seja necessário - de alternativas. Daí o convite toda bancada federal, tendo em vista que a Infraero é uma empresa estatal pertencente a União, cem por cento capital da União.

Núcleo de Taquigrafia 040440  
Notas Taquigráficas Sem Revisão.

Terceiro, coisa importante que foi tirada junto com os vereadores, junto com os deputados. E aqui é importante que se diga: nós não estamos aqui fazendo política partidária, essa é uma causa de todos que estão envolvido nesse processo, aqui não existe divisão, tanto é que no nosso pedido de Audiência Pública nós fomos apoiado pelo Deputado João de Deus, Deputado Kléber Eulálio, enfim, em todas as audiências todos os 21 vereadores estão favoráveis à comunidade. É importante que se diga: o pedido de Audiência Pública foi aprovado por todos os partidos, por todos os 30 deputados estaduais. Portanto, é importante que se deixe bastante claro: queremos discutir interesse público e o interesse da comunidade.

Então, são esses os nossos objetivos, esclarecer a verdade, que projeto a INFRAERO tem para o aeroporto de Teresina? Terceiro, que alternativa nós podemos buscar com o apoio da prefeitura, do governo do estado, da bancada federal junto a INFRAERO ou junto ao ministério respectivo? E outro ponto importante nosso princípio, nosso princípio é de que nenhum custo de qualquer alternativa que a INFRAERO tem pode ser suficiente para impor a mais de 1.100 famílias a perda não apenas do seu patrimônio, mas da sua vida familiar, da sua vida comunitária enfim, desse patrimônio sentimental que é muito grande e que nós não concordamos que seja agredido.

De modo que esse é o nosso posicionamento e esse é o nosso objetivo na condução dessa audiência.

Já deu 10 minutos deputado?

O Sr. PRESIDENTE - (Fernando Monteiro) Deu ótimo.

Gostaria de agradecer ao deputado Firmino Filho que foi muito objetivo, muito claro e realmente este é o objetivo da assembleia legislativa para essa audiência.

Bom, nós vamos ouvir agora o representante da INFRAERO que vai exatamente abordar esses temas aqui solicitados pelo deputado Firmino Filho, o Dr. Fernando Nicarcio.

Quero aqui registrar a presença e convidar para compor nossa mesa o vereador R. Silva que nesta oportunidade representa a Câmara Municipal de Teresina, registrar a presença do Frei Aguiar, da Paróquia de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro no bairro Itaperu.

Concedo a palavra por 10 minutos ao representante da INFRAERO Dr. Fernando Nicarcio.

Núcleo de Taquigrafia 040440  
Notas Taquigráficas Sem Revisão.

O Dr. FERNANDO NICÁRCIO - Bom dia a todos, gostaria de saudar o presidente da Comissão de Infra Estrutura deputado estadual Fernando Monteiro, mais uma vez presente aqui em Teresina, gostaria de parabenizar o proponente da audiência deputado estadual Firmino Filho e saudar também o deputado federal Hugo Napoleão saudando o deputado saúdo aos demais deputados aqui presentes, deputados federais, estaduais, vereadores e toda comunidade, saudar ao nosso superintendente do aeroporto Dr. Raimundo Estrela.

Para a INFRAERO é muito importante novamente vir a Teresina esclarecer um assunto de tamanha importância não só para a sociedade mas também para a própria INFRAERO que se sensibiliza com essa questão que vem deixando as pessoas ansiosas, mas nós estamos tratando aqui mais isoladamente de uma questão informativa técnica do que se pretende em termos de futuro para o aeroporto de Teresina.

É um aeroporto que já necessita de intervenções mais rápidas, mais pragmáticas e nós temos tratado as obras de melhorias do aeroporto de Teresina em algumas fazes distintas. Então eu queria rapidamente, objetivamente para em seguida podermos eventualmente está respondendo alguns questionamentos dos senhores deputados. Informar que de imediato o que se tem previsto para o aeroporto de Teresina é a instalação do módulo operacional. O que é esse módulo operacional gente ? É um complemento do terminal de passageiro, ampliação da sala de embarque e da sala de desembarque com toda a infra estrutura de climatização, instalação de uma nova esteira de restituição de bagagens, melhoria do checkin, então isso é uma intervenção que nós vínhamos tentando fazer, nós fizemos uma licitação, chegamos a contratar empresa deputado, mas infelizmente pela incapacidade técnica da empresa nós tivemos que rescindir esse contrato que lamentamos, mas como gestor publico não nos resta outra alternativa. Em seguida a área técnica reforçou o termo de referência para a elaboração do projeto e novamente sexta-feira passada foi aberta a licitação e nos já temos uma empresa provavelmente ganhadora, nós estamos ainda na fase de habilitação dessa empresa e uma vez que essa empresa seja contratada e tenhamos a assinatura da ordem de serviço aí sim em 150 dias nós teremos dentro do planejamento da INFRAERO a primeira fase de obra concluída e é uma fase de uma intervenção no terminal de passageiro atual.

Então vejamos senhores, nós estamos falando de um planejamento imediato e a

curtíssimo prazo, que é a Infraero assinando a ordem de serviço para contratação da empresa, nós temos o módulo operacional instalado no Aeroporto de Teresina em 150 dias. Vou repetir para que, inclusive, a imprensa nos auxilie a divulgar a informação concreta: a empresa está em fase de contratação, assinada a ordem de serviços, se a homologação da empresa der tudo certo, nós iniciaremos num prazo de 150 dias para que a obra esteja pronta.

Então, num horizonte de curtíssimo prazo, a Infraero se dispõe a entregar à sociedade de Teresina e do Estado do Piauí o Aeroporto essa benfeitoria que está estimando aí o investimento maior de três milhões e meio de reais. A curtíssimo prazo é isso!

Falando agora num horizonte mais a frente: hoje nós já temos contratado e em execução um contrato de elaboração de projeto básico e executivo para construção de um novo terminal de passageiros. Ai sim, senhores, o que eu estou dizendo é o seguinte: daqui mais alguns dias teremos um projeto pronto para então nós podermos licitar uma obra para construção de um novo terminal de passageiros. Essa área é mais ou menos para quem está de costas para o aeroporto atual, fica do lado direito mais na frente. Então, um novo terminal, uma nova infraestrutura passará a surgir e deverá ser o novo terminal de passageiros em operação.

Então, são coisas distintas: uma intervenção mais imediata e outra intervenção que já está em andamento: a elaboração do projeto básico executivo no valor correspondente aproximadamente de quatro milhões, que é exatamente o que deve ter uma obra mais concreta, de maior porte, trazendo o aeroporto de Teresina ao mesmo patamar de outros aeroportos da rede dos estados aí fora.

Queria lembrar o seguinte: o aeroporto daqui, o novo terminal de passageiros, ele será um aeroporto moderno, com ponte de embarque, climatizado, sistema informativo de voos, sistema de controle de acesso, sistema de docagem, com todos os sistemas que compõe um terminal de passageiros moderno, seja no Brasil ou em qualquer canto do mundo estará igualmente sendo contemplado, o Estado do Piauí e a cidade de Teresina com esse moderno terminal de passageiros, que já está, repito, em elaboração o projeto básico executivo. Para esse momento, aí sim, já precisamos iniciar a fala dessa questão da desapropriação, que deve ter também um horizonte de médio e um horizonte de longuíssimo prazo.

Então vejamos: para essa construção do terminal de passageiros na lateral do terminal atual, nós precisaríamos avançar em sintonia com o decreto de utilidade pública da áreas de entorno ter a primeira sendo trabalhada no sentido de crescermos o terminal e a expansão onde tem hoje alguns imóveis. Muitos desses imóveis, inclusive, são imóveis comerciais. Nesse horizonte, nós teríamos ali aproximadamente quatrocentos e trinta desapropriações a serem executadas.

Então, como está hoje avançando por parte da Infraero essa primeira etapa. Nós estamos finalizando o termo de referência para licitar o ente que fará as avaliações desses imóveis. Provavelmente um histórico, se nós analisarmos, a Caixa Econômica tem feito essa avaliação.

Então, nesse universo de curto prazo, o módulo operacional em 150 dias; e num universo mais a frente, provavelmente que o início da obra já no próximo ano, nós teríamos um novo terminal de passageiros, que contempla toda a infraestrutura, que inclusive, estacionamento público, pátio de manobras, complemento da pista de táxi, toda a infraestrutura necessária a crescer e a surgir desse novo terminal de passageiros faz com que o aeroporto funcione adequadamente.

Então, essa primeira etapa da construção do terminal de passageiros, nós já trazemos o aeroporto de Teresina a uma qualidade de prestação de serviços compatível com qualquer outro aeroporto do Brasil ou do mundo. É bom que se consiga isso! Realmente, é algo extremamente importante.

E para um horizonte mais futuro ainda, para podermos possibilitar que o aeroporto tenha o atendimento da sua capacidade plena, daqui trinta, quarenta anos, nós teríamos também uma segunda etapa de desapropriação que seria circunscrita em torno do sítio aeroportuário aonde muitas residências, inclusive dividem muro com o próprio muro do aeroporto. E, aí sim nós teríamos o aeroporto na cidade, a cidade cresce e o aeroporto hoje é um dos gargalos maiores hoje para o nosso desenvolvimento, isso é verdade. É bom lembrar, que a legislação da cidade de Teresina são fatos que eu estou colocando; a legislação da cidade de Teresina desde os fins de 1969, o Plano Diretor Local Integrado - PDLI - já previa que essa área deveria ser uma área, toda essa área ao longo do aeroporto deveria ser dada, digamos assim, como reserva técnica para ampliação do aeroporto.

No ano de 2002, no lançamento da agenda 2015, a legislação também revigora

essa informação e fica bem registrado, que aquela área recebe uma qualificação semelhante a do aeroporto como também área de reserva técnica para desenvolvimento. De lá para cá, o que se viu foi nos últimos anos esse crescimento assodado, rápido demais da nossa Capital e a exigência geral de que o transporte aéreo tem que se adequar à nossa nova realidade. Entretanto, nos idos dos anos 80, o governo do Estado houve por bem de colocar o conjunto Itaperu naquela posição, que é sem dúvida alguma o maior reclamante nesse instante nesse processo. E paralelo, também, a permissividade natural da cidade de Teresina possibilitou que ocupações, digamos assim, não regulares se formassem ao longo dos muros do aeroporto de Teresina. Com o decorrer do tempo, o máximo que se pôde fazer há alguns anos, foi o alargamento da Av. Centenário, no começo dos anos 90, e, de lá para cá, a questão se agravou e hoje temos a certeza de que em função das novas de segurança aeroportuária em ficando o aeroporto na posição, muitas medidas técnicas têm que ser adotadas; a primeira delas, como diz a proposta da Infraero é remoção das casas que estão agregadas ao limite do terreno do aeroporto, todas essas casas quer naquela região onde tem comércio, quer na região onde tem as pequenas habitações tanto do lado da rua Campo Maior quanto do lado da Centenário. Numa 2ª etapa, seria a proposta de intervir nas cabeceiras da pista, que seria a parte do chamado Itaperu como também na cabeceira sul naquela região mais em baixo ali, perto da rua Paranaguá. Essas duas intervenções, elas são em tempos diferentes; num primeiro momento o gargalo do aeroporto de Teresina, no nosso entendimento, é a casa de passageiros, por quê? ela é que hoje empata que venham mais voos para Teresina, porque não tem condições de concentrar os horários de voos.

Então, essa é a primeira colocação da Prefeitura de Teresina, nós queremos uma nova casa de passageiros, achamos que temos direito de ter uma nova casa de passageiros na cidade de Teresina, é o pior do Nordeste. Nós queremos ter uma casa de passageiros...

O Sr. PRESIDENTE - Por favor, nós pedimos que não haja manifestação dos presentes a não ser aqueles que estão com a palavra para não prejudicar a audiência, é evidente que os moradores depois vão ter a oportunidade de se manifestar. Vamos, primeiro, ouvir a manifestação dos inscritos.

O Sr. JOÃO ALBERTO - Eu estou querendo colocar pra vocês a situação sem nenhuma parcialidade, exatamente como está se colocando tanto da parte da Infraero

quanto da sensibilidade da Prefeitura. Não resta a menor dúvida, o prefeito já se manifestou, os senhores já sabem qual é a posição do prefeito com relação a isso. O que eu quero dizer é que nós precisamos de uma nova casa de passageiros de Teresina, mas segundo a Infraero, pra termos uma nova casa de passageiros, algumas outras coisas têm que ser feitas lá: aparecimento de uma 2ª pista paralela para taxreamento de aviões, as larguras que são exigidas pelas novas normas internacionais aeroviárias e aí chega-se a questão: O que vamos e podemos fazer nesse instante? temos dois caminhos; um, isso que é colocado, ou seja, umã nova área para um novo aeroporto para a cidade de Teresina ou se pegar por algum tempo mais e manter esse aeroporto com melhores condições, com uma sobrevivência.

Teve alguns anos, esses são os dois caminhos. Analisando friamente, os dois tem pontos fortes e tem pontos fracos, muito claramente, pontos fortes para o aeroporto fica aí, a facilidade, a proximidade, a possibilidade de integração contra os tipos de tráfico pontos fortes, pontos fracos, ele atrapalha visivelmente o crescimento vertical da cidade de Teresina, ele atrapalha a curva das edificações e muitos ruídos que continuará sempre dentro da cidade com a questão digamos de segurança. Por isso, o aparecimento da necessidade se investir em empresários. O que é que a prefeitura fez, a convite inclusive da própria Infraero, ela se colocou a disposição da Infraero para discutir o problema e se chegar a uma condição. A Infraero colocou como condição inicial de que fosse portanto, considerado uma área de interesse para estudo, e foi isso que foi colocado um decreto e só isso, e nenhum momento, o prefeito assinou decreto desapropriação nenhum, ele colocou um decreto para fins de interesse para fins de nenhum decreto desapropriação existe nenhum, absolutamente nenhum. Para ter decreto de desapropriação era preciso que fosse avaliado, era preciso que fosse feito todas essas medidas preventivas e prévias para se chegar a uma solução. O que eu quero colocar de novo, é que, algo tem que ser feito com relação a questão do transporte aeroviário de Teresina. Se era um aeroporto fora, quem vai decidir isso tecnicamente e politicamente são vocês, toda comunidade de Teresina, da própria Infraero, isso é verdade. Um aeroporto novo custo um determinado volume de recursos muito grande, esse é o grande argumento, quem colocaria, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Fernando Monteiro) - Por favor, o plenário não deve se manifestar, por favor.

O Dr. JOÃO ALBERTO - Eu estou querendo colocar claramente para vocês.

porque é assim que tem que ser colocado, sem nenhuma parcialidade. Eu particularmente, tenho os meus pontos de vista ainda com tanto quanto indefinido com relação a isso, dependendo do que vá acontecer em um ou outro caso, por favor a prefeitura tem essa mesma condição, o prefeito também. O prefeito está agora nesse instante em Brasília junto com o senador Wellington Dias, com o ministério dos Transporte tratando exatamente levando esse problema lá e discutindo isso a nível de ministério, estrá certo. O prefeito está nesse instante em Brasília, já deve está inclusive reunido, foi para essa finalidade. Nós na verdade, nós estamos aqui, abrindo o jogo completamente, isso aqui é uma coisa aberta para participação de todos para discussão, única coisa que foi feita pela prefeitura de Teresina foi dizer: Infraero pode começar a fazer os seus estudos técnicos porque até hoje nenhum projeto deu entrada na prefeitura de Teresina oficialmente dizendo isso aqui, é o grande projeto do aeroporto, da reforma, para a prefeitura analisar e aprovar, isso não aconteceu até agora, nós não temos. Sabemos digamos, por estudos preliminares apresentados por eles, qual é a consistência da proposta deles, sabemos. Então abrimos para discussão com vocês, isso aí é verdade. Não há nenhuma intenção de fazer isso ou aquilo, o que importa é que deve ser feito, será o que for melhor para Teresina e para passar por Teresina, passa por vocês, passa pelos senhores, passa pela condição de vocês estarem morando naquele lugar muito tempo, temos consciência disso. Vamos ter que chegar uma solução conciliativa disso tudo para que ninguém saia definitivamente perdido, nem a cidade de Teresina como um todo e nem em particular os que habitam no lugar, essa é a posição da prefeitura de Teresina. Vamos dar continuidade portanto, as discussões com a Infraero a nível de ministério, a nível dos representantes de estado e do município, Câmara Municipal, senhores deputados estaduais e federais e fazendo os pleitos devidos para que a gente possa equacionar da melhor maneira possível essa questão. Eu posso dar a garantia de vocês aqui, que o prefeito Elmano em momento algum fará algum tipo de ação, assinará qualquer tipo de documento sem antes.

Primeiro, vocês terem total conhecimento desse fato e depois sem ter sido discutido profundamente com todos os senhores.

Era só isso.

O Sr. PRESIDENTE (Fernando Monteiro) - Bom, todos aqui vão ter oportunidade de se manifestar. Então eu pediria encarecidamente, quando o orador tivesse se

manifestando, que a gente ouvisse em silêncio o mesmo que o que esteja sendo manifestado não esteja atendendo ao seu pensamento, seja um pensamento divergente de vocês. É para isso que tem audiência pública, para exatamente esse debate.

Então nós vamos agora ouvir aqui o representante das comunidades, a D. Elza Freire, que é coordenadora da comissão de moradores.

A Sr<sup>a</sup>. ELZA FREIRA - Bom dia a todos!

Nós cumprimentamos a todos da Mesa em nome da Comissão da Infraestrutura, o senhor deputado Fernando Monteiro. O futuro começa hoje, não existe futuro sem ter um princípio, sem ter uma origem, sem ter um começo. O que está acontecendo aqui hoje é exatamente o futuro, então nós não podemos falar de um problema, discutir um problema citando apenas a primeira fase, dando ênfase primeiro a começos, esquecendo que tudo tem um fim e tem uma consequência, e é dessas consequências que nós queremos falar, nós não queremos falar de belezas, de amores, de favores, de cheiros de perfumes, nós queremos falar de sentimentos, queremos falar de sociedade, de honra, de valores. O que nós denominamos realmente o que se chama progresso. Então senhor Nicácio, nós queremos terminar essa história, nós queremos concluir essa história, não só começar, porque é muito bonito o projeto que tem para ampliar Teresina merece, Teresina precisa, e há de se convir que nós precisamos realmente de algo grande, lindo e maravilhoso, o estado do Piauí merece, há quanto tempo nós estamos precisando de verbas que realmente cubra as nossas necessidades, e essa hora chegou. Então nós pedimos aos nossos representantes que lutem por essa causa, que traga um projeto que seja de fato respeitoso para toda sociedade, que traga o que o Piauí merece, que é um aeroporto novo.

Quando o representante ali da prefeitura fala sobre segurança ele está falando apenas sobre a segurança dos passageiros, não é? Porque quando ele diz que está pensando na segurança de quem mora na área, isso não deixa muito confortável o entendimento, porque só nós que moramos lá no Itaperu, digo na minha pessoa porque tem pessoas aqui, como que mora lá na redondeza há 50 anos, e eu que moro há 30 nós não temos vivido segurança coisa nenhuma, nós temos vivido na verdade é um massacre, porque os governantes se contrapõem, a prefeitura sendo dona das terras não negociou legalmente com o estado, o estado veio e construiu as casas do Itaperu, por exemplo, exemplo disso, e a Infraero nada fez. Como nós já vimos a Universidade

Federal é um espaço muito mais recente, não entanto se eles tinha essa preocupação de ter um espaço sóbio e não ser ocupado eles procuram fazer a parte dele, que foi cercar. Então porque a Infraero tendo condições não cercou sua propriedade, por que a prefeitura não fiscalizou? E agora é a população que tem que pagar por isso? Nós citamos para alguns dos colegas que há mais de 15 anos ali naquela redondeza nós temos sequer o direito de alvará de funcionamento para qualquer comércio. Quer dizer, nós estamos funcionando de forma ilegal, fomos para lá, deixaram a gente, m levaram a gente, porque foi o estado que construiu, a COHAB que construiu as casas do Itaperu, e quando chegamos lá, leigos, não entendíamos da questão.

Então depois de muito tempo entendemos, não, vocês é que estão errados. Quer dizer, o Estado coloca e depois a Prefeitura diz, não você está errado. Então, por que a Prefeitura não resolveu esse problema com o Estado? E por que a Infraero sabendo que já tinha previsões futura não trabalhou com inteligência e com segurança para sua área? Muito bem, então vamos falar de sensibilidade, vamos falar de progresso, vamos falar de respeito, de valores, vamos falar de ordem. Então, a ordem tem que começar pela Prefeitura que tem que se entender com o Estado e que tem que se entender com a União, com a Infraero. Vocês concordam?

Agora, se os governos se contrapõe, não se decide, não resolve, por que a população tem que sofrer com isso? Nós moradores das áreas ameaçadas de desapropriação somos a favor sim, do progresso da nossa cidade, e concordamos com a reforma interna da casa de passageiros e de uma melhoria para a esteira, para o aeroporto de Teresina, sem uma sombra de dúvida, podendo proporcionar melhores condições de receptividade aos nossos passageiros desde que se utilize o espaço ali existente sem que venha desapropriar as aéreas mencionadas. Tendo em vista que a cidade de Teresina está crescendo a largos passos e que certamente precisa corresponder tecnicamente aos avanços, por isso e para isso é que precisamos de um novo aeroporto. Tecnicamente falando nós não entendemos de haver necessidade de um terreno sólido para a construção do aeroporto, quando nós sabemos que a zona norte é alagadiça, prova disso é que ocorreu em 1985 um grande dilúvio onde o próprio aeroporto foi alagado. Como seria concebível estruturar tal área para tão grande investimento? Com o crescimento da cidade, embora se faça tais reformas há de se convir que na região Norte não terá mais espaço para expansão do aeroporto petrônio Portela para futuras

Núcleo de Taquigrafia 040440  
Notas Taquigráficas Sem Revisão.

necessidades já que estamos falando de coisas grandes e não de coisas pequenas. Se a área referida é de propriedade do município e é de direito do Estado e da União por que a Infraero não cercou as áreas para impedir que os moradores ali existentes se instalasse uma vez que já estava previsto a reforma? Quando o Secretário Executivo de obras relatou que os moradores já sabiam que seriam desapropriados, isto não é verdade. Ninguém iria morar ali sabendo que depois ia ter que sair, ninguém iria quitar uma casa da Cohab, ninguém ia montar seu próprio negócio, botar o seu escritório, seu empreendimento, ninguém ia derramar o seu suor, ninguém ia fazer a sua família ali formar uma sociedade onde sabia que era furada a história.

Então, quem poderia imaginar que o governo dispusesse de casas habitacionais para depois tomá-las. Quando o Secretário relatou que as retiradas das casas seriam também por uma questão de segurança, o alongamento das pistas, com o alongamento das pistas, como é que se vai garantir outras residências não estarão próximas quando o aeroporto continua praticamente no centro da cidade? Em comparação aos aeroportos de São Paulo, a exemplo Congonhas e outros do Rio etc e tal o Petrônio Portela supera tal dimensão de pista sendo que aquelas cidades tem um percentual de habitantes muito maior e muito uma cidade muito mais desenvolvida. Com o é que se justifica a ordem e o progresso social com a desapropriação de 1.127 "imóveis" porque como dizem o projeto uma hora está pronto outra hora não está pronto. E aí na verdade esse número é, digamos assim figurativo, o que pode vir a ser muito mais. O que corresponde a um fluxo médio de 10 mil pessoas. Mas por que? Sim, porque tem muito comércios, lá não mora só, lá o número 1626 não representa não é só uma pessoa não, re presenta milhares de pessoas, por que? Cada casa tem uma família, duas ou três famílias, cada comércio tem um fluxo médio inúmero de pessoas. Então governantes, onde é que estão as soluções de misericórdias para o povo? Onde é que essas famílias vão morar? Enquanto o PAC constrói habitacionais em Teresina, ocorre exatamente o contrário.

O que sabemos é que a origem de uma cidade é o marco histórico. Como haveremos de avançarmos e progredirmos destruindo os nossos valores sociais e sentimentais, visto que a zona Norte de Teresina é nosso patrimônio histórico, foi lá onde começou a nossa cidade.

Só para acrescentar, nós queremos finalizar dizendo que não é verdade, entre aspa, isso virou uma questão política. É política, sim, porque todos nos somos cidadãos

políticos, mas os políticos que de um certo modo direto ou indireto se uniram a nós, eles não vieram porque adivinharam, não, somos nós, a população que buscou apoio de todos.

E queremos dizer para cada um de vocês, que nós cotamos com apoio de cada um, de forma geral, nós precisamos de vocês, são vocês que nos representam, são vocês que nos defendem. Então, são vocês que vão nos ajudar, são vocês que vão nos socorrer e vão nos ajudar nesse grito de vitória.

O Sr. PRESIDENTE (Fernando Monteiro) - Nós gostaríamos de dar continuidade a nossa audiência, ouvindo agora o representante do Governo do Estado, Dr. Avelino Neiva, secretário dos Transportes.

O SR. AVELINO NEIVA - Eu quero aqui, em nome do Governo do Estado, Deputado Fernando Monteiro, Deputado Firmino Filho, Deputado Kléber Eulálio, deputado João de Deus, os autores desta solicitação de Audiência Pública na Assembleia Legislativa. Quero também cumprimentar os Deputados Hugo Napoleão, Assis Carvalho, Júlio César e os demais deputados presentes.

Eu assisti atentamente toda discussão até agora feita aqui no Teatro da Assembleia. Eu quero dizer a comunidade, que no início do mês de março a nossa Secretaria recebeu uma de terminação do Sr. Governador do Estado Wilson Martins, para em uma área de 50 km, tomando por base a cidade de Teresina, encontrássemos uma área para que fosse desapropriada para a construção de um novo aeroporto de Teresina. No entanto, precisa-se ter a certeza de que só para escolher uma área dessa nós vamos levar tempo, e muito tempo, porque serão várias áreas visitadas, essas áreas depois, através da ANAC e do Ministério da Defesa, da Aeronautica, da Prefeitura de Teresina e a Infraero, nós chegaremos ao local ideal para essa construção. Mas essa construção, vai demandar muito tempo, não pense os senhores que é coisas de dois, cinco anos, é coisa de 10 a 15 anos, mas é necessário para que seja daqui a quinze anos, se dê início a esse trabalho agora como nós estamos fazendo por determinação do senhor governador do estado. Eu quero dizer ainda mais que todo esse trabalho que esta sendo feito, desenvolvido pela INFRAERO depende ainda de mais e mais audiência pública, depende de enrima, depende de muitas complementações de projetos que precisarão ser encaminhados para prefeitura de Teresina para que a prefeitura possa dizer sim, dizer não, vamos melhorar aqui vamos negociar acolá, não é um problema que

esteja afeto só do desejo da INFRAERO, A INFRAERO não quer o mal para Teresina precisa dito isso, ela quer que as coisas funcionem com toda segurança para o benefício de todos nós e da própria sociedade, então precisa ter um pouco de calma precisa ver os projetos concluídos, precisa ver os projetos aprovados pela prefeitura, nessas aprovações todas mais audiência pública nós teremos, eu tenho certeza absoluta disso.

Então eu quero aqui em nome do governador dizer que nós estamos a procura desse terreno nas imediações num raio de 50 km de Teresina, tanto do lado zona norte como do lado da zona leste, como do lado da zona sul nós vamos aqui no limite de José de Freitas na estrada que vai para Barras, na estrada que vai Altos, na estrada que vai para Demerval Lobão, que vai para os municípios desmembrados de Teresina, Nova Nazaria, então temos que ter paciência, mas tudo isso também será discutido com a sociedade, nada será feito sem ter discussão profunda com a sociedade,

Era isso que gostaria de dizer, muito obrigado pela atenção de nos ouvir.

O Sr. PRESIDENTE (Fernando Monteiro) - Agradeço a participação do Dr. Avelino passamos agora a leitura de um ofício que chega a comissão por parte do Presidente da Câmara Municipal de Teresina vereador Edvaldo Marques.

Com os cumprimentos e em conformidade com o Regimento Interno deste Poder, respeitosamente informo que por motivo de agendamento anterior em audiência pública para discutir a regularização fundiária em Teresina não posso me fazer presente nesta importante sessão sobre a reforma do aeroporto de nossa capital, manifestamos nossa gratidão pela compreensão de todos, agenciosamente vereador Edvaldo Marques.

E representando a Câmara Municipal de Teresina nós contamos com a presença do vereador R. Silva a quem eu passo a palavra neste momento.

O SR. R. SILVA\* (Vereador) - Gostaria de saudar a todos os deputados estaduais aqui presente, saudar os deputados federais, os secretários municipais, estaduais também, autoridades presentes, OAB e outros órgãos, saudar os representantes dos moradores.

Nós estamos nesta audiência pública como já foi justificado representando os 21 vereadores de nossa capital, lembrar que no dia 02 de março nós realizamos uma audiência pública e daí foi escolhida uma comissão de vereadores para junto com lideranças comunitárias e autoridades tratar da questão do aeroporto de Teresina, e na última quinta-feira o presidente da câmara enviou um ofícios ao prefeito de Teresina e ao

Núcleo de Taquígrafia 040440  
Notas Taquígráficas Sem Revisão.

governador do estado do Piauí solicitando audiências em caráter de urgência com uma comissão de vereadores e a comissão de representante do entorno do aeroporto de Teresina para decidir a respeito desta pauta, mas a posição dos 21 vereadores de nossa capital é que a prefeitura de Teresina, junto com o Governo do Estado e Governo Federal, que possam construir um aeroporto, que possam construir um aeroporto no perímetro rural do nosso município de modo a levar mais desenvolvimento para o estado do Piauí, de modo a garantir a essas famílias que estão sendo ameaçadas de desapropriação pelo projeto que está sendo trabalhado pela Infraero, de modo que a Câmara, ela não é contra o desenvolvimento, o crescimento da cidade, do estado, mas a Câmara Municipal é radicalmente contra a retirada das famílias do entorno do aeroporto de Teresina. (aplausos)

E aqui nós estamos para solicitar dos deputados federais, dos deputados estaduais, de órgãos como a OAB e outros, o CREA que se encontra presente, dizer que nós estamos à disposição do prefeito de Teresina, do governador do estado, dos deputados estaduais e federais, se preciso for a Câmara Municipal de Teresina vai à Brasília, se possível com a Presidente da República para (aplausos) que este direito, para que o direito das pessoas sejam garantidos. Construir um terminal de passageiros moderno é muito bom, mas com a proporção do movimento desse possível terminal seguramente lá na frente vai haver inquietação novamente. então nós queremos sim que o Piauí seja tratado como o Estado de São Paulo, como Estado do Rio de Janeiro, como o estado do Ceará e outros que merecem um aeroporto novo construído no perímetro rural do nosso município para exatamente garantir o progresso do nosso estado e da nossa cidade e garantir também o direito de moradia dessas pessoas.

Muito obrigado. (aplausos)

O Sr. PRESIDENTE (Fernando Monteiro) - Vamos agora dar oportunidade de se manifestar ao Dr. Sigifroi Moreno, Presidente da OAB. (Aplausos)

O Sr. Dr. SIGIFROI MORENO - Bom dia a todos, bom dia a todas. Deputado Fernando Monteiro que preside a comissão desta Casa que abriga esta audiência pública, senhores parlamentares que propuseram a realização da mesma, deputado Firmínio Filho e deputado Kléber Eulálio, deputado João de Deus, deputada Flora também, cumprimentá-la, na pessoa desses parlamentares cumprimentar a todos os senhores deputados estaduais que aqui se encontram. Senhores deputados federais: Hugo

Núcleo de Taquigrafia 040440  
Notas Taquigráficas Sem Revisão.

Napoleão, Júlio César, Assis Carvalho, senhores representantes da Infraero, senhores representantes do governo do Estado, da prefeitura municipal de Teresina, senhor presidente do CREA, o Araújo que aqui se encontra, minhas senhoras e meus senhores, colegas advogados que aqui estão.

Muito bem, inicialmente nós precisamos parabenizar a todos os senhores por tomarem a iniciativa, tomarem a providência de deflagrar uma discussão dessa natureza. Aqui foi mencionado e eu preciso concordar com isso, inclusive alguns parlamentares aqui reservadamente me confessaram que toda essa discussão não teria chegado a esse nível se não fosse por conta da iniciativa de vocês. (aplausos)

E aqui vale à pena destacar o quanto é importante, eu já cumprimento o deputado Marcelo Castro que aqui se encontra, e aqui se faz necessário destacar o quanto é importante o envolvimento e o engajamento da população numa discussão que tem o imenso reflexo social e o imenso reflexo, atinge o interesse coletivo como esse.

Mas me permitam, sem quaisquer incursões pela área técnica, até porque eu não tenho conhecimento técnico suficiente para discutir causas e consequências de uma reforma, de uma ampliação ou a localização do aeroporto em outro sítio e o que ele está agora.

Permitam-me tecer algumas considerações de ordem jurídica sobre essa questão toda, eu acho que a OAB pode contribuir muito nessa discussão trazendo essas considerações.

Primeira delas, não tenho dúvida, o processo de desapropriação de todas as famílias no entorno do aeroporto já se iniciou. O Decreto de Utilidade Pública assinado e publicado no Diário Oficial é simplesmente a primeira etapa no processam de desapropriação. Voltar atrás neste momento, depende de uma iniciativa política mais do que técnica ou jurídica, porque de fato é, este processo de desapropriação e todas as famílias em imóveis referido naquele decreto já se iniciou.

Portanto, nós não podemos concordar com os argumentos alguns deles colocados, que tão somente, autorizou-se a realização de um estudo acerca da utilidade ou da possibilidade de reforma, ampliação ou localização do aeroporto em outro local. Não, esse foi o primeiro passo, e não tenho dúvida, porque o processo está tramitando.

Segundo detalhe, este processo foi deflagrado a partir da assinatura de um termo de cooperação como está mencionado no próprio decreto pela Infraero, pelo Governo

do Estado e pela Prefeitura Municipal de Teresina. Portanto, foi a partir de consenso ou de um assentimento dessas três entidades iniciou-se essa discussão, iniciou-se esse processo de desapropriação. Isso precisa ser muito bem esclarecido.

Mais um argumento de ordem jurídica precisa ser mencionado aqui também, o Poder Público, quando eu menciono o Poder Público eu faço nas mais diversas instâncias ou estruturas, o Poder Público é efetivamente responsável por todas as consequências advindas, por exemplo, de um acidente aéreo registrado nesse local. Se efetivamente há necessidade de desapropriação ou de retirada de famílias para efeito de ampliação de um imóvel do aeroporto, haveria de ser ponderado também essa situação quando se permitiu que as famílias lá ficassem, inclusive, segundo, me informaram alguns parlamentares também, cobrando IPTU daqueles que lá estão. Portanto, há de ser muito bem pensada qualquer alternativa no que diz respeito à ampliação, reforma ou colocação do aeroporto em outro local.

Argumentos de ordem técnica vão existir, argumentos de cunho orçamentário ou financeiro precisam existir também, e precisam ser ponderados também. O importante é que nós continuemos promovendo discussões como essa, trazendo prós e contra para quem, enfim, nós chegemos a uma solução mais ou menos, é claro que nós vamos chegar a unanimidade, mas, mais ou menos assente e consentânea com a realidade social, política, econômica e cultural da nossa cidade, principalmente.

O fato é, que eu não tenho dúvida, iniciou-se. E se não fosse pelo movimento de vocês esse processo iria se concluir e todos seriam desapropriados, porque ele já se iniciou, já se iniciou, não tenho dúvida disso.

No que diz respeito a Ordem, o que nós queremos é simplesmente colaborar para o enriquecimento da discussão. Tomamos a iniciativa ainda na sexta-feira e tomamos e firmamos uma representação junto ao Ministério Público Federal para que ele também promova esse estudo de ordem técnica, e avalie se efetivamente fundamentos legais ou constitucionais estão sendo respeitado no que diz respeito a essa desapropriação. Esta representação já foi firmada, deverá dentro dos próximos dias estar sendo distribuída a um dos membros do Ministério Público federal e aquele órgão vai promover esses estudos também, agora é importante e volto a mencionar é que essa discussão não pare por aqui e que se for necessário uma iniciativa política no sentido de retomar toda essa iniciativa, que essa iniciativa seja tomada, e que a ordem precisa é colaborar com essa

discussão e se colocar à disposição para outras iniciativas posteriores.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Fernando Monteiro) - Vamos ouvir agora os nossos parlamentares aqui presentes, iniciando com a fala do deputado Hugo Napoleão.

O Sr. HUGO NAPOLÉÃO - Meu caro presidente Fernando Monteiro, deputado Júlio César, deputado Assis Carvalho, deputado Marcelo Castro, Dr. Nicarcio, Dr. Estrela, Dona Elza, minhas senhoras, meus senhores, senhoras e senhores deputados estaduais, membros do governo do estado, prefeitura municipal de Teresina.

Essa questão do aeroporto de Teresina merece duas palavrinhas para falar da história. Aquele outrora pequeno aeroporto de piçarra que recebia os pequenos aviões DC3 teve a sua pista asfaltada a pedido do governador Petrônio Portela para o Presidente Jânio Quadros e passou por uma fase difícil durante a presidência de Juscelino Kubischeke, porque houve as Reformas de Aragarças, as Revoltas de Aragarças e Jacarecanga e puseram tambores pela pista e os aviões só desciam quando autorizavam retiravam os tambores e voltavam as revoluções as revoltas foram sufocadas e o presidente Juscelino bom que era alma anistiu a todos.

Pois bem essa história do aeroporto de Teresina que hoje chega realmente a um gargalo, a um impasse, uma vez que o movimento é muito grande para atual estação de passageiros teve a minha integral solidariedade com uma pequena diferença é que eu fiz questão de ir procura-los eu fui na segunda-feira no bairro aeroporto reunir-me com muitas lideranças de vários bairros que me entregaram um abaixo assinado dirigido a nós senadores e deputados estaduais nada mais nada menos do que eu contei agora 625 assinaturas, claro que não é esse o número, o número de envolvidos chega, passa de cinco mil ou mais, então é uma situação extremamente delicada. O que significou, o que eu questiono com relação a isso. É que houve uma publicação de um decreto que ficou caladinho na surdina, passaram-se as eleições ninguém tocou em nada, ninguém sabia de nada, boquinha calada, no apagar das luzes do dia 1º de outubro publicaram, mas a publicação só sairia na segunda-feira dia 4, só circularia dia 4 porque dia 3 era o dia das eleições de uma decisão importante para o Piauí, eu questiono são os métodos, eu questiono não ter havido diálogo com tantas e tantas famílias, com tantos e tantos comerciantes, quantas pessoas não viveram de costuras, quantas pessoas não farão suas quentinhas para sobreviver com dificuldades, então o que custava, se o Itaperu esta

sai, para setecentos e noventa e oito mil, em 2010. Quando Teresina, um crescimento médio de 39% neste período.

Em relação ao crescimento da população d apopulação não deu 2%; Teresina cresce, cresceu no ano passado 1,5%; o movimento no aeroporto cresceu 43%. Agora, vocês poderão está todos perplexos achando que eu vou ser contra vocês.

Mas, o que eu quero dizer é o seguinte: o representante da Infraero disse para plantar algumas dificuldades, permita ele aqui presente, disse que nós precisamos de 1500 hectares. Só tem dois aeroportos do Brasil que tem esta área; um é Manaus e um pouco menos que essa aéreao aeroporto de Boa Vista.

Imagine, meus senhores, aqui também se andou por conta da prefeitura que permitiu que construísse em toda a sua redondeza. Lá em Congonhas também foi assim. E lá o movimento é vinte e cinco vezes maior do que aqui. Mas ninguém que falar, em hipótese nenhuma, de acabar com aquilo ali.

O aeroporto de Teresina, eu acho que tem que ser construído um novo. Mas temos soluções sem desapropriar uma casa de aumentar o nosso aeroporto? Nós temos a área do nosso aeroporto, meus senhores, é de 128 hectares. Imagine, é uma fazenda, quem é que tem 128 hectares? Poucas pessoas em Teresina tem 128 hectares. Tem uma pista de 2.200 metros e um movimento de 798 mil passageiros. Veja bem que é exatamente dez vezes mais, estou aqui com as estatísticas da próprio Infraero aqui é 798 Santos Dumont com uma área bem menor com 7.800, quem foi tentar tirar o Santos Dumont do centro do Rio de Janeiro ? Ninguém, ninguém tem coragem de fazer isso, aí alegam de um lado é cidade, do outro e o mar, mas tem o mar, tem a ponte Rio Niterói, há os riscos também de acidentes, eu me lembro muito bem dos acidentes que ocorreram aqui em Belém, aqui em São Luís onde morreram muitos pais de famílias infelizmente o nosso não tem registro de acidentes de grande proporções.

Eu tenho outros dados mais senhores é que a pista de rolamento ela poderá ser feita ou até deixar de fazer, eu sou deputado federal e toda semana vou para Brasília. e as vezes senhores superintendente já fiquei 25 minutos no ar porque tinha 36 aeronaves na fila e a nossa era a 37ª numa época de posse de presidente da república, aqui quando tem 4 aeronaves é um registro histórico é um registro histórico, nós temos que modernizar a pista que esta aí dá para aumentar, nós temos que aumentar as salas de embarque ? Temos, sou totalmente a favor nós temos que aumentar as salas de

Núcleo de Taquigrafia 040440  
Notas Taquigráficas Sem Revisão.

desembarque ? Temos, nós temos que ter o vingue é aquela esteira que você sai do avião e você entra no aeroporto porque até o de Boa Vista, que tem apenas 278 mil habitantes, Teresina tem 800, lá tem fique e Teresina não tem .

Então com a área que nós temos no aeroporto de Teresina meus senhores e minhas senhoras é mais do que suficiente para uma população de embarque até de 8 milhões de passageiros, o que nós temos é que dimensionar os espaços, nós temos que dimensionar os espaços, veja bem aqui ele falou que para desapropriar 1.100 casas precisa de 36 milhões, isso vai sair a 30 poucos mil, embora a caixa possa reavaliar e chegar a 40. O projeto minha casa minha vida o preço médio é 42, como é que vocês vão desapropriar a casa de vocês por 30 e poucos, poderá ter algumas que façam esse preço, mas quantas residências que valem 80, 100, 120 mil vão ser desapropriadas compulsoriamente por um preço médio de 36, 40 ou que seja 50 é muito pouco e vocês tem que resistir a tudo e a todos, o aeroporto pode funcionar se continuar crescendo como esta, em sete anos, sete anos, mesmo crescendo 25 á média é 39 daqui a sete anos nós vamos ter um movimento de passageiros de quase dez milhões de passageiros, quase 10 milhões.

Então não adianta fazer remendo ali, nós temos que modernizar o que já temos e começar um novo aeroporto, o aeroporto que vai resolver o problema do povo do Piauí e dessa região.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE ( Fernando Monteiro ) Bom, eu queria pedir para o planário não se manifestar, esse meu amigo aqui, você vai ter oportunidade de falar meu amigo, agora por favor vamos esperar.

Concedo a palavra para o deputado Assis Carvalho.

O Sr. ASSIS CARVALHO (Deputado Federal) - Bom dia a todos e a todas. Queria também poder abraçar aqui os deputados federais: Hugo Napoleão, Júlio César, o Marcelo Castro, que chegou ali agora, meu amigo Marcelo Castro, que alegria! poder abraçar aqui também os deputados estaduais, quase todos aqui presentes, destacando aqui *essas duas mulheres maravilhosas*, minha querida Flora e a Margarete, poder abraçar os demais deputados: Themístocles, Magalhães, Kleber, Luciano, os vereadores aqui presentes, também, desejo saudar a todos: Firmino, Fernando Monteiro, poder abraçar aqui também os companheiros que representam a Infraero, a Prefeitura, o João

Alberto, o governo do Estado, na pessoa do Avelino Neiva.

Primeiro, parabenizando vocês, que sem essa mobilização certamente não estaríamos aqui, neste momento, fazendo esse debate justo. E penso que tem uma linha que está unificando senão a unanimidade, mas a grande maioria.

Nesse momento, já foi colocado pelo João Alberto, o prefeito e o senador Wellington Dias, estão também dialogando com o ministro dos Transportes, uma saída pra essa situação, porque tem um ponto que acho que todos vocês que estão presentes como também as lideranças políticas têm concordância, pois uma cidade que cresce, um Estado que a gente quer que ele se desenvolva tem que ter um aeroporto decente, então isso é um ponto de consenso entre todos, mas também é um consenso da quase totalidade com as exceções e não tem sentido o desenvolvimento, um bom aeroporto sufocando, maltratando pessoas, criando uma situação social desagradável que aqui já foi levantado.

Então, não tenho dúvidas que nós também nos somamos ao sentimento de que nós somos contra a desapropriação, não concordamos exatamente que a gente tenha o aeroporto às custas, naturalmente, do sofrimento das pessoas. E compreendo que o caminho não tem como ser outro, tem coisas que são simples; pode ser cara, pode ser demorada, mas tem que fazer o que é correto. São Paulo tem Congonhas e tem Guarulhos, tem um aeroporto maior e tem um aeroporto menor, então, penso, que a saída tem que ser por este caminho; que seja mantido o aeroporto Santos Dumont para os pequenos voos, para as pequenas aeronaves, para as coisas mais regionais e vamos pensar grande, vamos trabalhar num espaço definitivo onde as pessoas possam ter o seu sossego, viver bem e que a gente possa ter um espaço pra receber as grandes aeronaves.

Então, estou aqui me somando a esse sentimento, sei que uma reforma mínima é necessária e é urgente, mas essa reforma pode ser feita sem a desapropriação de ninguém, então, neste ponto, é o limite da negociação, porque também não dá para esperar 10, 15 anos para que venha surgir um novo aeroporto, porque você sufoca o desenvolvimento do Estado, sufoca, naturalmente, o crescimento da nossa Capital. Então, façamos as reformas e vamos, todos unidos, trabalhar para que tenhamos um novo aeroporto definitivo, num lugar seguro, num lugar que seja exatamente o objetivo de todos nós.

Então, estou aqui me somando ao sentimento primeiro de vocês, morei 20 anos aqui na região Norte, ali pertinho do aeroporto, até pela minha relação próxima tenho recebido dezenas, centenas de *e-mails*, de telefonemas e aqueles que ligaram para mim já sabiam desse meu sentimento, que eu estaria incorporado aqui na luta de todos vocês. Me somo ao sentimento também aqui dos parlamentares, eles também estão defendendo essa minha linha ao lado do senador Wellington Dias, que defende, sim, uma reforma, mais defende uma reforma com um novo aeroporto sem as desapropriações.

Então nós estamos aqui eu conversei com o Wellington ontem a noite, não pude está lá, que tinha a te estava interessado em está nessa agenda de lá, mas não nos dividimos. Ele estava em uma agenda em Brasília cuidando dos interesses de todos vocês e nós ficamos aqui exatamente para levar esse sentimento e aí em Brasília continuamos unidos, lutando para que a gente tenha uma saída politicamente correta, cuja saída politicamente correta é uma luta por o aeroporto, por um lugar definitivo, uma outra localidade que não ser exatamente apropriando as casas, as famílias de todos vocês.

É o nosso sentimento e estamos unidos nessa luta.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Fernando Monteiro) - Vamos ouvir agora o deputado Marcelo Castro.

O Sr. MARCELO CASTRO (Deputado Federal) - Eu quero dar o meu bom dia a todos que estão aqui, cumprimentar aqui os colegas companheiros, o deputado Firmino Filho que foi o autor do requerimento, deputado Fernando Monteiro, o Avelino Neiva representando o governo, o nosso colega João de Deus, o Sigefroi, meu colega deputado federal, Assis Carvalho, nossos colegas Kleber Eulálio, Luciano Nunes, presidente do CREA, deputada Flora Isabel, vereador R. Silva, representante aqui da Infraero. Enfim, cumprimentar a todos e dizer a vocês, que essa é uma situação para ser bastante honesta, uma situação muito delicada, porque de são consciência todos nós, quem disser o contrário aqui está fazendo demagogia, estava impune, todos nós somos favoráveis a reforma, a modernização e a ampliação da casa de passageiro de Teresina. Porque onde a gente chega qualquer capital do Brasil, a situação da casa de passageiro, tirando São Luiz do Maranhão que eu conheço, todas são muito superiores a essa casinha retraída, que nós temos aqui e ainda vem daquele tempo que Teresina tinha dois ou três voos por

dia, que a gente chegava no aeroporto e não encontrava ninguém e pegava um avião da Vasp e ia para Brasília. Hoje qualquer hora que você cheguei no aeroporto e principalmente nas horas de voos, às vezes, chegam duas, três aeronaves no mesmo momento ou saem na mesma hora e ficam uma situação insuportável, um formigueiro de gente e naturalmente nós não podemos conviver com isso, porque a quantidade de passageiros que está crescendo no Brasil na via aérea é uma coisa extraordinária, é um fenômeno que está acontecendo no mundo aqui se passando aqui no Brasil.

Então eu posso citar esse caso que se tem aqui de Teresina, eu posso citar de Brasília, eu sou deputado em Brasília há doze anos, quando eu cheguei lá a gente ia para o aeroporto, pegava um avião da Vasp, não tinha ninguém no aeroporto, hoje qualquer hora que você chegar no aeroporto de Brasília que já foi ampliado pelo menos três vezes do que era, é um formigueiro de gente, é gente para todo lado, avião descendo, avião subindo. O meu gabinete em Brasília na Câmara fica defronte o aeroporto, eu fico olhando. Rapaz, mas não dar assim, é quase um minuto um avião atrás do outro, descendo o tempo todo, outros subindo. Então essa é que é o nosso páreo, e isso é ruim? Não, isso é maravilhoso, por quê? Porque hoje uma parcela significativa da população brasileira e nunca tinha andado nem no no aeroporto, houve uma parcela significativa estrá viajando de avião. Hoje, se a pessoa tiver tempo para ir para a internet para poder pegar as promoções dos aviões, ele viaja mais barato de avião do que de ônibus.

Eu tenho um amigo que eu caminho todo dia na Marechal Castelo Branco com ele, ele esteve comentando comigo, ele foi agora para o Rio de Janeiro Firmino, com a família dele, o percurso de ida e de volta para o Rio de Janeiro por R\$ 390,00, se ele fosse de ônibus ele ia gastar esses comendo banana daqui para chegar ao Rio de Janeiro. Essa é que é a verdade. Então, hoje as pessoas que deram conhecimento da internet, que quando o pai e a mãe não tem o conhecimento, mas o filho tem, pronto, é só pegar ali e ter um pouco de paciência, às vezes as promoções são de madrugada. A minha mulher é craque nesse negócio de promoção de avião. Às vezes, de madrugada, ela pega lá, sai baratíssimo a passagem. Agora mesmo um amigo meu comprou uma passagem para ir para Brasília, e voltar, oitenta reais. Isso é brincadeira, um negócio, pegou uma promoção, uma garapa.

Bom, vamos ao que interessa. Eu já peguei aqui o bonde andando. Perdi algumas

Núcleo de Taquigrafia 040440  
Notas Taquigráficas Sem Revisão.

informações, mas pelo que pude entender, há a informação de que têm muitas casas que estão ocupando o lugar de maneira ilegal. Bom, há situações de direito e há situações de fato. Então, realidades muitas vezes são constituídas a margem do direito, mas são situações de fato. Isso aconteceu só no Piauí? Não. Isso aconteceu no Aeroporto de Pampulha, em Minas Gerais; aconteceu no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo; aconteceu no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, que é um aeroporto recente; e aconteceu aqui, no Piauí. Então gente, o que é que eu acho que a gente tem que exigir, em primeiro lugar? A verdade! O povo, a população que está lá, que habita há 10, 20, 30, 40 e 50 anos, não pode ser ludibriada, tem que ser dito a verdade, e tem que se tratar essa população com respeito. E nós temos que compatibilizar o desenvolvimento, a reforma da casa de passageiro sem prejudicar as pessoas, ou no entendimento em que as pessoas possam se sentir satisfeitas e confortáveis. Muitos poderão querer mudar de lugar. Então, lá poderá acontecer, se houver uma proposta melhor, para morar num lugar melhor, num lugar mais aprazível, numa casa melhor. Bom. Fica a critério de... Tudo bem, se não quiserem, não queiram. Mas eu acho que cabe a Infraero, ao Governo Federal, ao Governo Municipal fazer essa proposta.

Outra coisa, outra coisa, vamos dar graças a Deus, e agradecer aqueles que fizeram esse aeroporto aqui, porque o nosso aeroporto tem dois mil e duzentos metros de pista. O Aeroporto de Congonhas, que é o aeroporto mais movimentado do Brasil, só tem mil e seiscentos metros. Então, o nosso aeroporto aqui tem ainda uma longa vida. E o que é que está afetando, hoje, aqui o nosso aeroporto? Basicamente a casa de passageiro. A pista para vôos domésticos é uma pista mais do que adequada, porque são seiscentos metros acima do Aeroporto de Congonhas, que é o aeroporto mais frequentado do Brasil, que tem o maior pousos e decolagens. Então gente, hoje era para eu estar em Brasília juntamente com o prefeito Elmano Ferreira, juntamente com o ex-Governador Wellington Dias, o Senador Wellington Dias, e havia a informação de que o Governador Wilson Martins também estaria lá. Não pude ir porque tinha um compromisso previamente agendado, e sabendo aqui dessa audiência pública, que é de interesse da sociedade, que é de interesse da nossa capital, eu vim aqui a vocês prestar a minha solidariedade, e dizer que o sentimento que me preside é um sentimento que preside a todos os que manifestaram aqui, de fazer a reforma, mas procurar uma maneira de não prejudicar as famílias que lá moram.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Fernando Monteiro -PTB) - Bom, vamos, agora ouvir os nossos representantes estaduais, começando aqui com o Deputado João de Deus, que desde cedo tem acompanhando aqui esses debates.

O Sr. JOÃO DE DEUS (PT) - Bom dia a todos e a todas!

Bom, eu quero em primeiro lugar saudar aqui os componentes da Mesa, saudando os nossos deputados federais, quer dizer, da importância da vinda deles aqui a discussão que vocês levantaram, que o movimento levantou foi colocado a importância da agente somar vereadores, vocês, a população não só da zona Norte, mas a população de Teresina que é sensível a causa da zona Norte, a Câmara Municipal de Teresina, os Deputados Estaduais, os Deputados Federais para a gente poder a partir daí buscar uma negociação junto ao Governador, ao Prefeito, junto ao Governo Federal. E aí eu quero saudar também aqui aos colegas deputados estaduais parabenizar aqui ao Deputado Firmino que teve a iniciativa dessa importante audiência, nós, eu o Kleber, ratificamos, inclusive fizemos algumas sugestões para que ela pudesse dar num espaço maior, num dia de segunda-feira, não é Firmino, para permitir que os deputados federais pudessem participar e a gente pudesse realmente fazer uma audiência com todos os atores interlocutores aí dos mais diversos níveis de governo. Eu quero também saudar aqui os vereadores presentes, representante da Infraero, do movimento social, da CUT. Enfim a Comissão e dizer assim, o R.Silva está aqui e lembra que em 99 a gente já fazia este debate lá na Câmara (...) em função daquela problemática lá dos urubus. Vossa Excelência deve lembrar, e a gente sabe que esse aeroporto, ele cria um transtornos enorme para a população da zona Norte há muitos anos, eu morei na zona Norte aqui na rua Rio Grande do Norte. Então há um transtorno, a gente convive, o povo convive porque é a tal história, o que fazer? Então, eu acho que, nós estamos tendo uma oportunidade agora de discutir o aeroporto. Neste sentido ninguém é... todo mundo é a favor do desenvolvimento, ocorre que o desenvolvimento ele tem que ter um olhar para as pessoas, ele tem que pensar a vida das pessoas e não pensar o abstrato, só obra concreto, ele tem que pensar em gente. Ele só tem razão de ser se for para melhorar a vida das pessoas. Eu acho que ninguém é contra a reforma da casa de passageiros, para melhorar por enquanto o nosso aeroporto que a gente tem. Mas é importante que essa audiência pública Firmino ela possa tirar alguns encaminhamentos práticos. A primeira

Núcleo de Taquigrafia 040440  
Notas Taquigráficas Sem Revisão.

delas, é que o Piauí quer um novo aeroporto, precisa ter. Alguém disse assim, ah, mas um aeroporto novo Deputado Fernando Monteiro vai levar 20 anos, talvez se a gente tivesse começado há 10 anos atrás, a gente já estava bastante avançado. Então, vamos começar agora, o Avelino já deu a notícia aqui do Governador que já autorizou procurar uma área de 500 hectares, essa área aqui só tem 150 hectares segundo a informação da Infraero. Então, uma área que não dá mais conta, vai precisar desapropriar gente hoje? Daqui há 20 anos precisa desapropriar mais porque vão querer aumentar de novo. Então, vamos resolver o problema, eu acho que a gente precisaria tirar daqui um encaminhamento, há um posicionamento eu acho que a Assembleia pode ratificar, a Câmara ratificar aquilo que vocês estão colocando. E que a gente possa levar para a Câmara Federal já oficializando Marcelo para que realmente estabeleçamos que o Piauí luta a partir de agora por um novo aeroporto. O Governador já tomou uma decisão também favorável de procurar uma nova área. E agora, aí entra a questão a reforma do terminal existente? Eu acho que nós temos que ser favorável a reforma, agora vamos discutir com a Infraero as condições dessa reforma para que ela também não traga implicação para a vida das pessoas que moram na zona Norte de Teresina.

Eu acho que esse poderia ser o encaminhamento concreto para a gente poder sair daqui deixando vocês tranquilo, mas em alerta com a comissão em atividade se reunindo com a comissão da Assembleia para acompanhar, uma comissão da Câmara e uma Comissão de Deputados Federais que a gente pudesse está dialogando e o movimento permanentemente com a Infraero para a gente tentar encontrar solução sem que a gente consiga trazer problemas para as famílias. O Marcelo tocou assim, se a Infraero vai construir o novo terminal segundo a proposição, primeiro tem uma reforma aqui de curto prazo, mas há uma proposição de construir um novo terminal, e pelo dado apresentado isso levaria aí a desapropriação de quase trinta família, eu acho que foi o que eu escutei, eu acho que vocês escutaram.

Bom, em tese é que as famílias são contra. Se a Infraero ela disse que vai ter que fazer, Marcelo, uma licitação pra fazer uma avaliação do custo dessas licitações. As pessoas estão apavoradas, porque tem casas de cem e de cento e cinquenta mil reais. As pessoas deram uma vida para construir uma casa aí de repente vem uma avaliação de vinte mil, trinta mil, aí não dá. Mas, eu acredito que esse é um processo de diálogo onde se as duas partes, meu irmão, não tiver negociação; se não tiver acordo, não tem acordo.

E, nós aqui na Assembleia, com certeza todos os deputados que aqui estiveram, mas que tiveram que ir para a sessão estamos com vocês, vamos estar com vocês. Eu acredito que a Câmara, a Assembleia, o governador já tomou a posição, a bancada federal aqui é expressa através desses que aqui falaram; do senador Wellington que esta lá com o ministro, eu acho que já são posições concretas. Agora, eu acho que com a Infraero nós vamos ficar acompanhando esse procedimento pra ver e tá buscando uma negociação permanente pra evitar que vocês paguem a conta da chamada ampliação do aeroporto e a posição nossa é pela construção de um novo aeroporto.

O Sr. PRESIDENTE (Fernando Monteiro) - Bom, vamos agora aqui com a compreensão da dep. Flora Isabel já que o dep. Kleber Eulálio também subscreveu esse requerimento solicitando essa Audiências Pública juntamente com o dep. João de Deus passar aqui a palavra para o dep. Kleber Eulálio.

O Sr. KLEBER EULÁLIO - Senhor presidente dep. Fernando Monteiro, deputados federais que já estiveram aqui conosco, colegas deputado estaduais: Luciano, Flora, João de Deus, que aqui ainda se encontram. senhores vereadores, senhores representantes da Infraero, senhores representantes da Câmara Municipal de Teresina, presidente do CREA; dona Elza, representando os moradores; minhas senhoras e meus senhores aqui presentes. Quando o Poder Legislativo, seja estadual no caso da Assembleia, seja municipal, no caso da Câmara municipal ou até mesmo a Câmara Federal, o Senado convocam uma Audiência Pública para debater um determinado tema o objetivo não é acirrar os ânimos, o objetivo é procurar encontrar a solução para um problema que existe. Nós estamos diante de um problema que é a reforma do aeroporto que é uma eventual necessidade de se fazer desapropriações ao longo desta área. Problema criado não por vocês que são moradores, problema criado por ação do governo quando construiu um conjunto habitacional na cabeceira da pista. Problema criado por omissão do governo quando deixou que se fizesse casa, cujo muro da casa é o mesmo muro do aeroporto. Então, o problema não é de vocês. E, nós não estamos aqui e não adianta mais apontar culpados e não vai resolver o problema. Nós temos que encontrar solução. Então, em alguns pontos nós temos que começar e ja foi dito isso aqui antes, não estou dizendo nada novo por onde existe o entendimento, por onde todo mundo pensa da mesma forma. Alguém quer que vocês fiquem desabrigados, percam suas casas? Não. ninguém quer. Alguém aqui é contra a construção de um novo aeroporto? Não, ninguém é contra. Todo

mundo quer e o secretário Avelino já falou, a área já está sendo olhada. Possivelmente seja aqui na direção de Demerval Lobão.

Agora, nós não podemos também fugir da realidade. A construção de um aeroporto, ocorrer tudo nos prazos legais, sem nenhuma dificuldade de licitação, sem nenhuma dificuldade de licença ambiental é uma obra para ser construída de dez a quinze anos. E, Teresina não pode ficar ao longo de mais dez ou quinze anos sem um aeroporto que atenda as suas necessidades, que atenda as suas demandas.

Então, qual é a solução para. Qual é o encaminhamento que nós vamos dar e isso tem que ser discutido, claro, com a Infraero, para ver a parte técnica, ao encaminhamento político digamos assim.

Sim o direito de vocês de continuar morando em suas casas, sim a construção de um novo aeroporto e sim a reforma do atual aeroporto para que ele possa atender as necessidades de Teresina. Se o atual terminal. Como é que vai ser? Ampliar. Então, isso aí tem-se que discutir. A questão é interesse da população, o interesse de vocês que moram nas proximidades do aeroporto compatibilizar com o interesse da cidade, com o interesse do estado em ter um aeroporto que possa atender a demanda, que possa atender a necessidade da cidade.

Nós temos, hoje, um aeroporto, eu ouvia ontem na televisão o Dr. Wilson Estrela, nosso representante aqui da Infraero de uma maneira muito lúcida, muito esclarecedora. Nós temos um aeroporto dimensionado para receber duzentos e cinquenta mil passageiros ano e nós estamos recebendo hoje oitocentos mil. Com a capacidade do aeroporto é um terço da quantidade de passageiros que lá realmente embarcam e desembarcam todo mês.

Então, este é o encaminhamento que nós temos que dar. Buscar uma solução que compatibilize e respeite o interesse da população que reside nos arredores do aeroporto e o interesse da cidade de ter o seu aeroporto ampliado para que possa os passageiros que daqui saem e que aqui chegam possam embarcar e desembarcar num local apropriado.

Então, acredito que não está tão difícil. Que vocês olharem, nós temos muito mais pontos em comum. Todo mundo concorda com aeroporto novo, todo mundo concorda em respeitar a moradia de vocês e vamos discutir apenas como é que seria feito, que será feito essa reforma sem que ninguém seja prejudicada. Nem os moradores e nem a cidade.

Então, era essa a contribuição que eu gostaria de dar aqui a esse debate.

O Sr. PRESIDENTE (Dep. Fernando Monteiro) - Vamos, agora, com muito prazer ouvir a palavra da dep. Flora Isabel.

A Sr<sup>a</sup>. FLORA ÍSABEL - Então, bom dia. Eu quero inicialmente saudar a todas as mulheres que estão aqui presentes em nome da Elza, essa mulher de luta e tem junto de vocês a Dra. Ana lutado muito nesses últimos dias. Quero parabenizar a todas as mulheres aqui presentes, quero saudar a todos os homens aqui presentes também; quero saudar todos os homens em nome do representante da CUT, companheiro Enoque que tem também dado uma contribuição enorme. Eu tenho presenciado nesse processo todo junto aos moradores da zona norte. Quero saudar a representação do governo federal, a Infraero aqui presente, saudar todos os deputados estaduais, os vereadores. Nós que já atuamos muito na Câmara de Vereadores, saudar aqui Dr. Avelino que representa o governador do Estado do Piauí.

Mas, senhores deputados, dep. Luciano Nunes, eu viajei, cheguei de Brasília de madrugada. Cheguei em torno de uma hora da manhã e como dizia o dep. Marcelo Castro eu consegui comprar uma passagem de Teresina a Brasília em torno de cento e trinta reais. E, não só sou eu. A maioria do Brasil, das classes mais populares estão conseguindo comprar uma passagem mais barata e andando de avião. Coisa que antigamente só os ricos faziam. Isso fruto do governo Lula, nós temos que dizer isso.

A última "Veja". Eu li a última "Veja", vocês podem ler também, diz que o número de passagens aéreas foi muito maior nesse ano do que a passagem inter estaduais rodoviárias. De um estado para outro de ônibus, andando de ônibus. Isso diz que não tem reforma no mundo no aeroporto de Teresina que vai resolver a situação dos piauienses nos próximos anos. Reforma paleativa nenhuma. Vai ser uma reforma paleativa. Isso porque fora a questão do número de passageiros que andam ali é a questão de segurança mesmo. As casas estão lá e qualquer mínimo acidente que acontecer vai ser o que aconteceu em São Paulo, que todos nós presenciamos. Nós não podemos tapar o sol com a peneira. Nós precisamos, sim, lutar pelo novo aeroporto para o Piauí. Isso é consenso. E, é por isso que eu quero parabenizar vocês. Esse é um momento histórico, pode sim, se nós não deixarmos o tempo passar, culminar sim com a construção do novo aeroporto. Eu acredito piamente nos movimentos populares, na luta do povo. Se não fossem vocês, com certeza nós não estávamos aqui. (aplausos). Com certeza.

Eu digo isso para vocês porque a Central Única dos Trabalhadores me chamou e eu fui com a comissão de representantes daqui para o Ministério Público Federal. Fomos lá conversar com o Dr. Túlio e lá eu dizia para ele, depois da conversa, eu dizia: Doutor, o Ministério Público Federal, "é órgão responsável de colocar na mesa todos os "atores", porque a Infraero é um órgão do governo federal e é o Ministério Público Federal que tem condições de fazer com que as partes conversem. a Infraero, os moradores. E eu estou muito feliz de ver que esse papel, a Assembleia Legislativa do Estado do Piauí está fazendo hoje, mas não pode ficar aqui, nós temos que ir para frente porque se ficar aqui não resolve. Então eu tenho proposta completas para colocar, senhor presidente, deputado Fernando Monteiro, para que essa audiência pública tenha sim, um resultado concreto além dos discursos. Então eu digo ao senhor, a reforma, podemos fazer. Em torno de 150 milhões, aumenta lá a casa de passageiros, aumenta lá aquele onde a gente, ele disse que tudo, conversei agorinha com ele lá. Disse que tudo seria em torno de 150 milhões.

Mas nós não queremos reforma que tire as casas. Nós não queremos. Por que que nós não queremos? (aplausos) Porque é óbvio, é a relação custo benefício. Já foi dito aqui, as casas não vão ser desapropriadas pelo valor que elas tem. Ninguém quer valor venal. Então não tem sentido, o limite da reforma é o limite que não faça desapropriação. Isso é claro, todo mundo quer.

Agora, como é que se faz para conseguir um novo aeroporto para Teresina, governo do estado já está aqui tomando as suas providências, dizendo que já está procurando uma área próxima aqui na região norte que pode ser Santa Maria da Codipi, na região sul ali na área de Demerval Lobão. Então se existe isso o que cabe agora é uma decisão do governo federal. E aí a Assembleia Legislativa pode sim, formar uma comissão de deputados federais que vieram todos aqui, de deputados estaduais, de vereadores. vamos marcar uma audiência com a Presidente Dilma (aplausos) para receber a gente. No governo do Lula em muitos momentos nós marcamos, quantas vezes nós não fomos a audiências com o Presidente Lula. Porque não marcar uma audiência com a Presidente que é uma mulher, que pode se sensibilizar com a vida de milhares de famílias aqui. Eu fiquei muito sensibilizada com a carta dos netos, dos filhos de vocês, a terceira geração que diz: "o meu avô não pode sair de lá não que ele vai morrer, que ele tem pressão alta, ele não aceita". São três gerações já atuando.

Então senhor presidente, eu quero concluir com o desdobramento dessa audiência, faz lá o que precisa agora, vão marcar uma audiência com a Presidente, eu me coloco à disposição de fazer parte dessa comissão. Ela que é do meu partido, é uma companheira, que pode sim, se sensibilizar e mandar um bilhão de reais para o Piauí construir um novo aeroporto (aplausos) porque muitas outras obras são construídas, obras mais caras em outros estados. Por que que só o Piauí não pode ter um aeroporto, os outros não tem? Então vamos à luta. E eu me coloco à disposição junto com bancada do meu partido. Era isso. Muito obrigada!

O Sr PRESIDENTE (Fernando Monteiro) - Bom, vamos ouvir agora o deputado Luciano Nunes.

O Sr. LUCIANO NUNES - Senhor presidente, deputado Fernando Monteiro, senhores deputados aqui presentes, Sr. Avelino Neiva, representante do Governo do Estado, Secretário João Alberto, da prefeitura. Vereadores R. Silva, Chico Wilson, representantes aqui da Infraero em nome do Dr. Ilton Estrela, dona Elza - representante.

Eu queria apenas colocar aqui algumas questões, é consenso, pelo que nós ouvimos aqui de todos a necessidade de um novo aeroporto, isso é consenso, ninguém aqui questiona isso. Infelizmente, isso revela uma das inúmeras dificuldades dos problemas estruturantes que o Piauí tem, falta de estrutura, falta de infraestrutura para nós podermos desenvolver e crescer.

Um aeroporto não funciona só, tem que ter vias de acesso. Você imagina, hoje, o caos que tem o trânsito de Teresina, não é só Teresina, todos os centros urbanos passam, hoje. A cidade cresce vertiginosamente no sentido Sul, cada vez mais. Você imagina uma pessoa que mora no Porto Alegre ou no Esplanada tenha que pegar um voo, tenha que atravessar o centro da cidade para poder chegar no aeroporto. Em nenhum lugar a coisa pode funcionar dessa forma. Nós precisamos, além do aeroporto, de um anel viário, nós precisamos de avenidas de intervenções urbanas estruturantes para viabilizar um novo aeroporto.

Então, não é só por conta do local do aeroporto, não, pela questão urbanística. Hoje, foge a lógica e racionalidade nós mantermos o aeroporto onde ele se encontra. Nós temos que colocar o aeroporto como é em todas as outras cidades em área de expansão da cidade, para onde a cidade está crescendo. E é o caso de Teresina, nós temos que colocar para zona Leste, na saída para Alos, ou para zona Sul, na saída para

Demerval Lobão. Então este é um ponto que eu queria colocar.

Também, nós não podemos avaliar como alguns oradores analisaram, o número de forma fria, só vendo: "Ah, o tamanho da pista é de 2.200 metros, o de Santos Dumont é 1.600", porque não funciona assim.

Conversava aqui com os representantes da Infraero, tem as questões técnicas que são levadas em considerações, tem a questão da temperatura, tem a questão da altitude, 2.200 metros aqui é completamente diferente de 2.200 metros em São Paulo, tem a questão da frenagem, todas essas questões que tem que ser levantadas em consideração. Então, nós não podemos comparar dois aeroportos como se eles tivessem as mesmas condições de temperatura e de altitude. É uma questão também que tem que ser levado em consideração.

Dizer que essa questão já vem sendo discutida há muito tempo. Quando eu estava na prefeitura, como secretário, participei de audiências em que representantes da Infraero já colocava essa disposição de uma reforma. Inclusive chegou, o Prefeito Sílvio Mendes não fez o decreto, mas chegou, na época, essa mesma planta delimitando essas áreas.

O que eu queria sugerir aqui para a Comissão de Infraestrutura? Nós saímos daqui com encaminhamento, nós entendemos que essa reunião é um sentimento comum, o desejo da necessidade de um novo aeroporto em que nós precisamos de uma reforma do atual aeroporto na casa de passageiros, sem desdobramento para desapropriação, todo mundo seja mantido em suas casas como está, que a Comissão de Infraestrutura possa designar dois ou três parlamentares, pode ser até os autores dos requerimento, uma subcomissão para acompanhar o desdobramento, porque toda vez que for necessário, nós nos reunimos de novo. Acho que esta reunião foi bastante esclarecedora no sentido de trazer informações para vocês, para nós mesmo do real quadro que nós estamos vivendo..

Então, eu só queria pontuar aqui. Dizer que esta reunião foi muito proveitosa graças a vocês que trouxeram essa discussão para Casa e aos deputados proponentes, Deputado Firmino Filho, Deputado João de Deus e Deputado Kléber Eulálio.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE(Fernando Monteiro) - Eu gostaria, então, de um minuto da atenção de todos. Nós ouvimos aqui os mais diferentes segmentos envolvidos nesta Taquigrafia. 32 Anos Registrando a História do Legislativo Piauiense.

questão da reforma do aeroporto de Teresina ouvimos a INFRAERO, o autor do requerimento, ouvimos a prefeitura, o governo do estado principalmente o representante de vocês e nós entendemos que aqui nós já temos um consenso, o consenso que chega a atender a todas as partes no nosso entendimento. Então nós queríamos só colocar porque se ainda formos ficar ouvindo discursos e mais discursos, quero saber se vamos chegar no mesmo ponto o que foi colocado aqui a pouco pelos nossos parlamentares federais e estaduais. Nós todos temos um consenso de lutarmos pela construção de um novo aeroporto para Teresina isso é um fato que todos querem, a bancada federal a bancada estadual, câmara de vereadores, o governo do estado, a prefeitura de Teresina, a própria INFRAERO todos nós queremos sim um novo aeroporto para Teresina, coisa que não vai acontecer a curto prazo nem a médio prazo, mas tem que ter, tem que se deflagrado esse processo.

Então primeiro ponto, a audiência pública chega a consenso de que devemos lutar pelo novo aeroporto para Teresina. Segundo ponto, foi colocado também, nós precisamos sim melhorar a casa de passageiros de Teresina, uma reforma também no aeroporto de Teresina, Terceiro ponto, queremos a reforma aceitamos essa reforma da casa de passageiros, procurando não desapropriar ninguém nenhum morador, procurando minimizar qualquer consequência danosa para os moradores que estão no entorno do aeroporto e a comissão aqui de Infraestrutura fará o acompanhamento junto a INFRAERO, junto a prefeitura, junto governo do estado dessa comissão.

De modo que gostaria de propor para o plenário que se estamos de acordo com esta proposta nós vamos preparar esse documento e vamos colocar então toda bancada federal, todos os deputados estaduais, toda a câmara municipal de Teresina, os representantes de você assinar e encaminhar então esse documento para a INFRAERO, para o governo do estado, prefeitura de Teresina e para os nossos representantes na câmara federal, vocês estão de acordo com essa proposta? Se não tiver qual é então a proposta? Nós estamos aqui com essa proposta colocando que não aceitamos a desapropriação das pessoas, esta colocado no documento, vai ser colocado no documento que nós queremos a reforma da casa de passageiro, a ampliação da casa de passageiros sem desapropriações, sem trazer consequências aos moradores de Teresina se isso é possível tecnicamente esta resolvido o problema isso que nós vamos propor.

O resto é ficarmos discursando falando, questionando, acho que essa foi a tônica

Núcleo de Taquigrafia 040440  
Notas Taquigráficas Sem Revisão.

dos discursos de todos que aqui falaram, manifestar. Então, eu queria saber de todos: estão de acordo com essa proposta?

Então, dito isso, eu queria agradecer a presença de todos vocês. E nós vamos então preparar juntamente com o Firmino, com aqueles que compuseram aqui; a Dra Elza também está convidada como representante da comunidade para amanhã, às nove horas da manhã nós nos reunimos lá na Sala das Comissões Técnicas da Infra-estrutura para redigirmos esse documento. A posição já se sabe qual é. Então, ela como representante vem acompanhar para ver o que se está colocando no papel. Qual o esclarecimento? Bom, eu coloquei se aceita essa posição. O que é o esclarecimento?

Com a palavra a Sr<sup>a</sup>. Ana Gomes Sales Pires.

A Sr<sup>a</sup> ANA GOMES SALES PIRES ( Advogada da comunidade)- Vou ser breve. Eu sou advogada e estou acompanhando todos os moradores e faço parte da comissão. Quero dizer que quando eu integrei a comissão, eu não sabia que eu também estava desapropriada. Fui convidada como advogada para assistir e chegando lá foi que tomamos todos esses passos de levar às instituições, como a OAB, vir aqui à presidência da Assembleia comunicar oficialmente; levamos ao IBGE e, de lá para cá estou acompanhando todos os passos do povo que está na movimentação.

Então, quero dizer que foi dito aqui que o Decreto não vale nada. Gente, o que vale é o que está no Decreto, isto é um Ato unilateral que um executivo faz na área federal, ou na área estadual ou na área municipal. Na área municipal é o prefeito, juridicamente falando: realmente isto aqui é o que vale. O projeto que a Infraero está fazendo é puro e simplesmente com base nisso, porque ele não pode extrapolar o que está dito aqui. Isso aqui é uma carta branca que o Sr prefeito deu para a Infraero fazer o projeto da forma que está aqui. Então, isso aqui é precisa ser revogada. Quem é que tem competência para revogar: o Senhor prefeito é quem tem competência para revogar o mesmo Decreto que ele fez. Isso é dito na própria lei 3.335, de 1941. E é isso que nós queremos: a revogação do Decreto. Porque tudo isso que foi falado aqui foi feito dentro dos gabinetes, e não indo in loco conversar com a população para saber o que está ocorrendo.

Outra coisa: quando a OAB fez a representação para o Ministério Público Federal, ele transcreveu as palavras do Sr Nicácio na Audiência Pública na Câmara Municipal, onde ele fala a palavra paliativo. Outra, que só é paliativo isso aí. Outra, ele foi a televisão e disse também que as casas já sabem que não tem valor, porque já foram nurna área

Núcleo de Taquigrafia 040440  
Notas Taquigráficas Sem Revisão.

que não tem valor. Não é verdade! Nossas casas tem valor sim. Não é só sentimental, nossas casas não têm só valor sentimental, nossas casas têm valor monetário. Quantas pessoas....

O Sr. PRESIDENTE DA COMISSÃO (Fernandó Monteiro)- Um momento, por favor! O momento agora é de ação e não mais de discurso.

A Sr<sup>a</sup> ANA GOMES SALES PIRES( Advogada da comunidade)- Quantas pessoas aposentaram e pegaram todo o seu FGTS e investiram nas suas casas? Quantos não tem assim? E agora vai ser desapropriado menos que o valor do Programa Minha Casa Minha Vida? Não menosprezando as casas do Programa Minha Casa Minha Vida, mas a minha casa e a de vocês não tem só o valor de trinta mil reais porque se você pegar o valor que esta destinado as desapropriações senhores deputados e representantes, vai dá menos de 30 mil reais como foi dito.

Outra coisa, a lei diz que indenização tem que ser justa e prévia, ou seja, antes de qualquer atitude, antes de qualquer ação, o momento que nós estamos agora um decreto desse é feito em duas fazes juridicamente falando, uma fase declaratória e uma fase executória, a fase declaratória é essa que foi feita aqui no Diário Oficial e fase declaratória é essa que estão nos enrolando dizendo que es tão fazendo os projetos de acordo com o que esta ali, depois vem a fase executória, aí sim minha gente é quando nós vamos correr, nos virarmos para podermos ir para a justiça se não aceitarmos o valor, porque entrar na fase executória não tem mais jeito, não volta mais atrás porque já tem muito gasto,.

Então gente é preciso que os senhores deputados compreendam, que as autoridades compreendam que o que nós estamos pedindo e exigindo aqui é a revogação do decreto para podermos discutir, depois das discussões aí sim porque dentro do aeroporto de Teresina ainda existe área de mata quem conhece o aeroporto como eu conheço, dentro do aeroporto de Teresina tem associação dos funcionários, a SINFRA, tem o clube dos funcionários e tem a clube de futebol, significa dizer que a reforma pode ser interna, sem ser preciso mexer nas casas, questão de segurança gente, quantos de nós teve que voltar para Fortaleza ou para São Luis porque o aeroporto de Teresina não teve condições de pouso por causa da serração ou do inverno, por causa da alagação, aquela área ali da cabeceira toda área de alagadiço, o conjunto Itaperu se cavar um metro já chega na água.

Taquigrafia. 32 Anos Registrando a História do Legislativo Piauiense.

Núcleo de Taquigrafia 040440  
Notas Taquígráficas Sem Revisão.

Então não tem condição de construir um aeroporto tecnicamente falando se não pode suportar o peso para fazer uma terraplanagem de uma área para suportar uma aeronave de mais de 80 toneladas, como é que uma área de alagadiço vai fazer isso, esta fazendo pista numa área alagadiça, é dinheiro fora, dinheiro nosso que vai ser jogado fora,

Muito obrigado, era isso que queria falar.

O Sr. PRESIDENTE(Fernando Monteiro) - Muito obrigado Dr<sup>a</sup> Ana. Então deixa lhe dizer.

Nós tivemos a fala do representante de vocês que foi a coordenadora e quero convidar o presidente da associação que venha amanhã as 9 horas, vamos remarcar para as 8h30, vamos redigir o documento este documento evidentemente será encaminhado ao prefeito, a Infraero e será encaminhado ao governo do estado e aos nossos representantes e ao governo federal.

Então queria agradecer a compreensão de vocês, nós já temos o consenso, a respeito do problema é um pensamento comum de todos e nós vamos trabalhar em cima desse pensamento, daquilo que foi concluído nesta audiência.

No mais obrigado, um bom dia a todos e até amanhã as 8h30.

Esta encerrada a sessão.